



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano: 2024



Elaborado por: **Gestão da Qualidade**

Aprovado por: **Direção**

Data: 28 de novembro de 2023

Índice

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	4
3. APRESENTAÇÃO	5
1. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	6
2. ORÇAMENTO E MEMÓRIA DESCRITIVA	18
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	19

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente Abílio José Vilas Boas Ribeiro Vice-Presidente Catarina Maria Moreira das Neves Lobo Secretário ---
---------------------------------	--

DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidentes Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo Tesoureira Maria Alcina Vaz Meireles Secretária Joaquina Patrício de Oliveira Vogais Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira Moura Raúl da Conceição Santos
----------------	--

CONSELHO FISCAL	Presidente Artur Lopes Carneiro Secretário Lequecinda da Silva Figueiredo Relator Adão Manuel da Silva Lopes
------------------------	--

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Cristina Silva
Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado
Valência:	População Idosa (POI)
Resposta(s):	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta(s):	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves
Valência:	Centro de Formação Profissional e Emprego (CFPE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Centro Qualifica (CQ), Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS); Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV); Serviços de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS)
Responsável:	Albertina Alves
Setor:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida
Setor:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa
Setor:	Gestão da Qualidade
Responsável:	Sérgio Garcia
Jornal:	“A Voz de Ermesinde”
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

3. APRESENTAÇÃO

Senhores Associados:

A Direcção,

4. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades da valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 230 crianças. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Fomentar o interesse e a colaboração das famílias/utentes em todo o processo educativo da criança e nos projetos/ atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades comemorativas de datas especiais (calendário) <u>Feiras temáticas:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Feira de natal <u>Festas/ convívios:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dia do Pai ○ Dia da Mãe ○ Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação das Atividades Extracurriculares ○ Festa do final do ano ○ Festa de Natal ○ Feira do livro ○ Festa de finalistas • Promover a comunicação entre a valência CRE e JAI e as famílias <ul style="list-style-type: none"> ○ Hora semanal de atendimento às famílias ○ Reuniões de Pais do início do ano letivo ○ Reuniões trimestrais de avaliação dos utentes ○ Utilização do email e plataformas digitais como forma de dar a conhecer as atividades diárias e semanais 	Famílias e Encarregados de Educação
Promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação ativa nas atividades/comemoração de datas festivas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Carnaval ○ Dia da musica ○ Dia da Dança (apresentação de danças pelas salas) • Sensibilizar as crianças para as diferentes artes <ul style="list-style-type: none"> ○ Assistir a teatros ○ Assistir à apresentação de livros • Promover momentos de observação, descoberta e exploração do meio envolvente <ul style="list-style-type: none"> ○ Pequenas saídas ao exterior (exploração sensorial do meio envolvente) ○ Visitas de estudo ○ Época balnear 	Utentes JAI/CRE
Promover a interação com as diferentes valências da instituição	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desfile de Carnaval ○ Desfile de Halloween ○ Participação em eventos com a valência ERPI 	Diferentes valências da instituição e crianças da valência EPE
Fomentar o contacto com iniciativas culturais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Teatros ○ Exposições ○ Visitas de estudo ○ Espetáculos diversificados 	Utentes EPE
Substituição/melhoria do equipamento da instituição EPE	<ul style="list-style-type: none"> ○ Substituir móveis das salas 5Ae 3A ○ Substituir mesas da sala 3A ○ Substituir mesas do refeitório da sala 2A ○ Substituição de móveis da copa da creche ○ Aquisição de máquina de lavar loiça da creche ○ Colocação de sistema de abertura de porta de entrada do edifício principal com marcação digital/reconhecimento facial ou vídeo porteio com abertura auto 	Utentes EPE
Formação continua aos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> ○ Participar em possíveis formações ao longo do ano 	Trabalhadores EPE

Reabilitação de espaços interiores do JAI	<ul style="list-style-type: none"> o Colocação de pavimento antiderrapante nas casas de banho o Retirar ombreiras das portas interiores do wc e substituição das mesmas com acabamentos côncavos 	Utentes EPE
Reabilitação de espaços interiores da CRE	<ul style="list-style-type: none"> o Colocação de pavimento antiderrapante nas casas de banho o Colocação de toldos nos parques das salas 	Utentes EPE
Reabilitação do parque infantil	<ul style="list-style-type: none"> o Restauro de toda a vedação o Manutenção do pavimento o Manutenção dos equipamentos 	Utentes EPE

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social que se destina a proporcionar atividades estimulantes, criativas a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade, nos períodos para além das atividades escolares e interrupções letivas: pretendemos ser um apoio à família. Iniciamos o ano letivo com 131 utentes divididos por 3 salas, em função do ano escolar. O nosso público encontra-se distribuído por onze escolas de Valongo e uma da Maia.

Com o conjunto de atividades planeadas pretendemos:

- Integrar de forma plena as crianças na valência;
- Desenvolver a autoestima e autoconceito positivos;
- Adquirir habilidades de uma comunicação eficaz;
- Sensibilizar para as responsabilidades perante o mundo que nos rodeia;
- Promover a capacidade de autocontrolo, respeito e cumprimento de regras.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Desenvolver a autoestima e autoconceito positivos; Adquirir habilidades de uma comunicação eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e apoio das tarefas escolares; • Conversas e partilhas em grupo; • Palestras sobre assuntos de interesse dos grupos. 	Utentes do ATL
Integrar de forma plena as crianças na valência Favorecer e proporcionar atividades que aumentem e alarguem as suas vivências e o seu conhecimento do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • Baile das Bruxas (sala assombrada, doçura/travessura); • Almoço de Natal; • Teatro do ATL • Cantar as janeiras • Baile de Carnaval; • Caça ao ovo "noturna"; • Dormida ATL3,4,5; • Época Balnear; • Concurso de talentos; • Óscares; • Jogos de água; • Piscinas; • Saídas (Porto Legends. cinema) • Visitas de Estudo 	
Sensibilizar para as responsabilidades perante o mundo que nos rodeia; Promover a capacidade de autocontrolo, respeito e cumprimento de regras.	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas de grupo; • Dinâmicas de grupo; • Participação em campanhas de voluntariado; • Sessões de Sensibilização junto das crianças e jovens de assuntos do seu interesse. • Participação na organização de atividades. 	

Incentivar a participação dinâmica e ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida do ATL; Incentivar à convivência harmoniosa entre gerações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com Enc.de Educação; • Atividades de Angariação de Fundos; • Sessões de esclarecimento sobre assuntos de interesse parental • Atividades em conjunto com as valências Lar e SAD. 	Encarregados de Educação/ Famílias dos utentes
Melhorar a comunicação entre o ATL e a Escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega nas escolas, de uma lista de utentes do ATL com um contacto direto para facilitar a comunicação. 	ATL/Escolas/ Famílias
Apoio à família nas Férias escolares.	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de atividades referentes à época; • (frequência aberta a utentes externos). 	Utentes e Comunidade

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais de ERPI, através do Lar de S. Lourenço e de Serviço de Apoio Domiciliário, prestando cuidados a 56 e 105 utentes, respetivamente. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Reestruturação da estrutura ERPI	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição do telhado da ERPI; • Reparação de alguns quartos e corredores danificados pelas infiltrações de água; • Aquisição 2 de mesas de refeição móveis; • Aquisição de 10 camas articuladas; • Aquisição de 6 cadeiras de rodas; • Aquisição de 6 cadeiras sanitárias; • Reestruturação da sala de trabalho da ERPI, e da sala das Laranjeiras; • Substituição do sistema de iluminação da ERPI; • Reestruturação dos gabinetes técnicos;" 	-----
Comunicação e divulgação do trabalho da resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da página de Facebook CSE Lar de São Lourenço. 	Comunidade
Comunicação e divulgação do trabalho da resposta	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Criação de uma reunião semestral</u> da equipa técnica com os familiares de cada idoso para reportar os resultados das estratégias adotadas. 	Familiares dos utentes
Intercâmbio entre gerações Socialização	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Trabalho artístico</u> -Diferentes perspetivas de um só objeto apresentação de um trabalho artístico partilhado com a visão das duas gerações. • <u>Festa dos Avós</u> – participação das crianças do Jardim de Infância do CSE. 	Utentes do lar/ adolescentes da escola Secundária de Ermesinde/crianças jardim de infância do CSE
Motivação Competição Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Máscaras</u> – desafio lançado aos utentes para criar a melhor com os materiais facultados. Depois foi criada uma exposição na ERPI e respetivo concurso. • <u>Cuidar de uma plantar</u> – desafio lançado aos utentes, de cuidar de um planta durante 30 dias e respetivo concurso. 	Utentes do lar AAD ASG
Acesso a dados científicos Apoio às atividades desenvolvidas Recursos técnicos	<p><u>Biblioteca das raízes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento do espaço criado com novos matérias didáticos e pedagógicos. 	Equipa técnica Utentes do lar

Socialização Experiências sensoriais	<ul style="list-style-type: none"> • “Sessão de Hipoterapia” – método terapêutico que procura promover o melhor controlo postural, a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão; estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa num ambiente e contacto com um cavalo. • Comemoração de do dia de todos os santos – criação e dinamização com o grupo de um jogo 3D, com o objetivo de estimulação dos diferentes sentidos. 	Utentes do lar
Civismo Socialização Sentimento de pertença à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • “Voto antecipado e acompanhamento às mesas de voto” – apoio aos utentes do seu exercício de dever cívico. • “Todos os passos contam” – participação dos utentes do lar numa iniciativa que procura transformar os km percorridos em refeições para as famílias apoiadas pela rede de emergência alimentar. 	Utentes do lar
Autoestima Relações interpessoais Experiências sensitivas	<ul style="list-style-type: none"> • “Noite diferente” – consistiu em reunir os utentes numa das salas, depois da hora do jantar, com um ambiente mais intimista, para algumas partilhas, cuidados de imagem e beleza, finalizando um momento de degustação. 	Utentes do lar
Socialização Espírito de equipa Comemora	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma “Fan Zone” – montagem de um espaço dedicado de partilha, convívio, com o propósito do Mundial de Futebol. 	Comunidade da ERPI
	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração das diferentes Festividades (Carnaval, Pascoa, S. João, S. Lourenço, S. Martinho, Natal) e aniversários dos utentes. 	AAD ASG
Dar apoio aos utentes e famílias, promovendo a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial. Combater a solidão e isolamento dos idosos e retardar a institucionalização dos mesmos. Reforçar as competências dos trabalhadores, dos cuidadores e das famílias. Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou da vida diária. 	População idosa e adulta dependente, de Ermesinde
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam o envelhecimento ativo. 	Utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um novo espaço de atividades de estimulação motora e sensorial para os utentes do SAD, 	Utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover formação e sensibilização para familiares, cuidadores formais e informais, sobre o processo de envelhecimento. 	Famílias e cuidadores dos utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Formação contínua aos trabalhadores para promover uma melhoria contínua. 	Trabalhadores do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições físicas dos espaços das Ajudantes Ação Direta do SAD e da equipa técnica. 	Trabalhadores do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a qualidade dos serviços prestados. 	Utentes do SAD

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Toda a ação desta valência está centrada na Inclusão Social de Públicos Desfavorecidos, concretamente através do Centro de Formação, do Gabinete de Inserção Profissional, Escola de Segunda Oportunidade de

Valongo, do Ponto Eurodesk e de vários projetos de desenvolvimento local. As suas principais propostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
<p>Desenvolvimento local:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento social • Capacitação da comunidade • Prevenção da pobreza infantil • Criação de respostas para as necessidades emergentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Feira Venda de Saberes”; • Funcionamento do Ponto Eurodesk (Informação, divulgação e inscrição de jovens projetos de mobilidade internacional); • Atendimento individual às famílias para orientação dos direitos de cidadania e promoção de competências de autonomia; • Acompanhamento individual às famílias, no âmbito das competências parentais e mediação familiar; • Apoiar as famílias no acesso online aos serviços públicos nomeadamente “Vale Eficiência” (CLDS4G). 	<p>Comunidade em geral</p>
<p>Aumentar a qualificação da população:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração de jovens em percursos de educação e formação; • Integração de adultos em percursos de educação e formação; • Integração de jovens em projetos de mobilidade Internacional; • Combater o abandono precoce da educação e formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • E2OV - Escola de Segunda Oportunidade de Valongo; • Ações de formação para ativos e desempregados; • Centro Qualifica (CQ): Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) • Atendimento e encaminhamento de adultos para oferta formativa (CLDS4G) 	<p>Jovens e adultos com baixas qualificações</p>
<p>Promover a integração no Mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso profissional; • Integração socioprofissional de públicos desfavorecidos. • Apoiar a integração de comunidades migrantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado para orientação na (re)inserção no mercado trabalho, autoemprego e/ou projetos formativos; • Workshops de capacitação e motivação para o emprego (CLDS4G); • CQ: cursos Português Língua de Acolhimento (PLA) 	<p>Jovens e adultos desempregados</p> <p>Migrantes adultos com baixo nível de proficiência linguística</p>
<p>Capacitação da Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências dos trabalhadores da Instituição; • Melhoria da qualidade do serviço prestado; • Sustentabilidade da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das necessidades de FI e elaboração do PFI • Dinamização de ações de FI • Organizar, conceber, divulgar e desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades de formação identificadas pelas diversas valências do CSE; • Analisar programas e novas formas de financiamento/ candidaturas; • Participação na rede social. 	<p>Trabalhadores do CSE.</p> <p>Instituição em geral.</p>

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

CENTRO COMUNITÁRIO - Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

O Centro Comunitário para o ano 2024 pretende dar continuidade as atividades e serviços que têm sido determinantes á nossa atuação, privilegiando a promoção das condições de inclusão e integração social da população de Ermesinde, principalmente dos que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O cumprimento destes objetivos será levado a cabo fazendo a articulação das parcerias e recursos existentes na comunidade, bem como adequar e ajustar as respostas às reais necessidades, daqueles que nos procuram através de um conjunto de atividades e respostas integradas.

Para a concretização dos objetivos, o centro garante a dinamização da maioria das atividades, serviços, através de dois polos, mas não exclusivamente.

Deste modo, serão descritos cada um dos serviços/respostas e projetos a desenvolver.

Principais atividades do Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de psicologia; gabinete de ação social;

Pólo I – C.A.S (esta resposta realiza um trabalho de apoio e retaguarda, ocupação saudável dos tempos livres e apoio ao estudo, em média a 55 crianças, dos 3 anos aos 10 anos de idade)

Pólo II – C.O.J (esta resposta realiza um trabalho de apoio ao estudo e ocupação saudável dos tempos livres em média, a 40 crianças e jovens em idade escolar)

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a vivência de tradições típicas nacionais e internacionais Desenvolver a motricidade fina, imaginação e criatividade. Momentos de descontração, lazer, diversão e alegria;	<ul style="list-style-type: none"> Festa do Halloween; S. Martinho/Magusto Comemoração do Natal (ceia de natal, passeio...) Dias dos Reis (Confeccionar minis bolo reis) Comemoração do carnaval (ida ao museu da magia) Comemoração dos 30 anos de existência do CAS, com atividades a decorrer durante o mês de fevereiro, "30 anos a crescermos juntos", com exposição de fotografias... Comemoração do dia de S. Valentim Comemoração da Páscoa Comemoração do S. João (sardinhada e arraial) Abordagem ao tema 25 de Abril Dinamização de vários ateliers 	Utentes do CAS Utentes do COJ Famílias do CAS (em algumas atividades) Famílias do COJ (em algumas atividades) Equipa técnica
Incutir valores afetivos; Valorizar a importância da figura maternal/paternal; Favorecer a interação das famílias/ centro/ utentes~ Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem numa família.	<ul style="list-style-type: none"> Dia do Pai (Almoço com os pais, convite aos pais para virem ao centro falarem das suas profissões) Dia da Mãe (convite as mães para virem ao centro desenvolver uma habilidade...) Dia da Família Dia dos Avós Festa do pijama (seu significado) Prevenção dos maus tratos na infância Mês de Abril prevenção dos maus tratos na infância. Realização de uma cascata/ exposição 	Utentes e família do CAS Utentes e famílias do COJ
Promover a socialização entre todos os utentes da valência e a socialização entre outras culturas.	Passeio de Final de Ano e Convívio de fim de ano.	Utentes e Equipa técnica do CAS Utentes e Equipa técnica do COJ
Promover o desenvolvimento físico e mental Promover hábitos de vida saudável,	Atividades desportivas e artísticas. Caminhadas	Utentes do CAS; COJ Família
Dinamizar ações de sensibilização a fim de responder a problemáticas identificadas. Dinamizar sessões através da metodologia do teatro do oprimido e expressão artística para prevenção do Bulling Cyberbulling. Desenvolver competências socio emocionais	Planeamento de sessões temáticas que correspondam ao interesse /necessidades dos jovens.	Utentes do COJ e CAS
Promover o sucesso educativo; criar hábitos e métodos de estudo.	Apoio e orientação escolar, Reflexão sobre estratégias de estudo mais eficazes. Métodos de estudo	Utentes do CAS, COJ Famílias

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Refeitório comunitário

O refeitório comunitário constitui uma importante resposta de intervenção. Este tem como objetivo disponibilizar refeições diárias a pessoas e famílias em situação de maior fragilidade económica e social, em acompanhamento técnico ou sinalizados por serviços da comunidade.

Pretendemos assim, continuar a apoiar uma media de 80 utentes (167 refeições) servidas no refeitório e sistema de takeaway, bem como a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades no CAS e COJ. (média em período de férias de 45 refeições e período de aulas de 30 refeições).

Este espaço, pretende também ser um espaço educativo, de conduta, convívio, promoção das relações interpessoais. Deste modo, iniciamos e pretendemos continuar a dinamizar atividades designadas “Atividades a Solta” dirigidas a estes beneficiários com caráter regular.

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por esta resposta são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Dar resposta às necessidades de carácter alimentar a indivíduos/ famílias em situação de fragilidade sócio/ económica.	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de refeições confeccionadas. 	Idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, isolados, sem abrigo, famílias com filhos a cargo (População carenciado da freguesia de Ermesinde e Alfena).
Promover a interação positiva, hábitos saudáveis, potenciar experiencias pessoais, auto estima, espaços de convívio, bem-estar....	<ul style="list-style-type: none"> Sessões semanais (varias atividades, saídas/visitas, dias temáticos...) 	
Promover e manter um ambiente seguro, estável, colaborativo.	<ul style="list-style-type: none"> Diálogos individuais com os utentes, observação das dinâmicas relacionais.... 	
Dar respostas a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades.	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de refeições (almoços/lanches) 	Crianças e jovens do CAS e COJ

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Gabinete Ação Social

Na sequencia da transferência de competência no domínio da Ação Social para as Autarquias Locais nomeadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, o CAS deixou de assumir formalmente o serviço, mas mantém as suas atividades essenciais de 1º linha, a informação e orientação, dinamização de projetos, a vertente de intervenção comunitária que contempla os registos dos campos da intervenção social local e a promoção das estratégias participativas de envolvimento dos indivíduos, na promoção da autonomia e do empoderamento. Importa salientar que desta linha de intervenção, não está excluída a valorização da dimensão individual.

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por esta resposta são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover competências pessoais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção comunitária em colaboração com os agregados e com outros técnicos sociais 	População do Concelho
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população 	
	<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver 	

<p>Facilitar a relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na malha social de concelho 	
<p>Promover um espaço de convívio/companhia, através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. Promover relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais. Recolha Histórias de Vida, trabalho cognitivo e de motricidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo “ Companhia Ativa” 	<p>Idosos acompanhados no SAAS e Centro Comunitário devidamente identificados</p>
<p>Apoiar os Educandos na promoção de práticas educativas mais saudáveis e reflexão das competências parentais. Dinamizar sessões de teatro social e sociodrama no trabalho das problemáticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto” Pais que Cuidam “(a dinamizar em conjunto com o Gabinete Psicologia) • Protocolo concelhio de Educação Parental 	<p>Grupo de Educadores (pais e mães que revelam necessidades de Educação Parental.</p>
<p>Apoiar os Educandos na promoção de práticas educativas mais saudáveis e reflexão das competências parentais. Dinamizar sessões de teatro social e sociodrama no trabalho das problemáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto” Pais que Cuidam “(dinamizada em conjunto com o Gabinete de Psicologia). • Protocolo concelhio de Educação Parental 	<p>Grupo de Educadores (pais e mães que revelam necessidades de Educação Parental.</p>
<p>Promover hábitos saudáveis através de expressão artística e corporal; Ginastizar o corpo e o pensamento Realizar na sala de aula, Jogos de Exploração (Corpo, voz, espaço, tempo e objetos), Jogos Dramáticos (Linguagem Verbal, não verbal e gestual) recorrendo a objetos, jogos de grupo e jogos tradicionais tendo em vista a descoberta de movimentos, expressões, sons, entre outros que possam ser sistematizados e apresentados, individualmente ou em grupo à turma. Sensibilizar através da educação ambiental e à conexão com o meio ambiente; a consciência da Natureza envolvente na interpretação e preservação dos pequenos ecossistemas circundantes com saídas de campo, experiências, atelier fotográfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Hora Criativa “ 	<p>Crianças do CAS</p>
<p>Gerir o grupo de voluntários do Apoio ao Estudo, a crianças do Bairro das Saibreiras e do Centro Comunitário Organizar os métodos de estudo Gerir o grupo de crianças e jovens nas atividades desportivas e demais extra-escolares do Bairro das Saibreiras, em articulação com o prof. de Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Saibreiras: Pintar o Futuro” (Janeiro 2024) 	<p>Jovens residentes nas Saibreiras e sinalizados por EMAT e CPCJ</p>
<p>Gerir grupo de voluntários da parceria VOLUNTARIAMENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a Pista Mágica – Projeto Voluntariamente 	<p>Para apoio em diversas respostas comunitárias a que o Centro Comunitário atende</p>
<p>Orientar estágios curriculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de 2 estágios de alunos de Serviço Social (ISSSP) – até Fevereiro 2024, 1 estágio de Serviço Social de Univ. Lusófona - até Junho 2024 	<p>3 estágios curriculares</p>
<p>Dinamizar a página de Facebook do Centro Comunitário e o jornal do Centro Comunitário “Sempre Alerta”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de conteúdos das atividades e serviços da resposta do CSE 	<p>Comunidade</p>

<p>Dinamizar sessões através da Metodologia do Teatro do Oprimido e expressão artística para prevenção do Bullying e Cyberbullying, autocontrole e gestão emocional. Potenciar as interações positivas entre os jovens e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade. Diminuição dos níveis de ansiedade nos jovens, com dotação de estratégias e monitorização para o efeito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Grupo “Circo das Borboletas” 	<p>Jovens do COJ e do ATL</p>
<p>Promover uma interação positiva entre eles e combater a solidão; Promover hábitos saudáveis e potenciar experiências pessoais, melhorando a auto-estima, bem-estar e saúde mental</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaço de Convívio para Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento Motivação à participação ativa dos utentes Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais Organização E dinamização de dias temáticos Promoção de saídas, visitas fora ao exterior do espaço do Refeitório Comunitário 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades à Solta (cont., já arrancou Março 2023) (a dinamizar com a educadora social do Centro Comunitário) 	<p>Utentes refeitório comunitário</p>

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Gabinete de Psicologia

Este serviço procura responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores, no que respeita á intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responde ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos, contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis.

Além da intervenção individual, o Gabinete de Psicologia promove a intervenção em grupo, através do diagnóstico de necessidades (junto dos encarregados de educação e das crianças/jovens) são promovidos grupos de desenvolvimento que procuram ir ao encontro das necessidades detetadas. Procura ainda desenvolver ações de formação/sensibilização de acordo com os temas elencados pelos encarregados de educação e jovens.

Esta atividade é desenvolvida no Pólo I (CAS), II (COJ), CSE, mediante o encaminhamento das situações provenientes de várias instituições locais.

A dinamização de projetos de cariz comunitário procura dar resposta a problemáticas mais abrangentes e assim contribuir para um maior bem-estar da população.

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por esta resposta são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
<p>Potenciar a saúde psicológica e o bem-estar dos utentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento psicológico individual: avaliação, intervenção e encaminhamento de utentes. 	<p>Comunidade em geral (crianças, jovens e adultos) com prioridade para utentes acompanhados pelos serviços do CSE (SAAS, CQ, ATL, COJ, CAS)..</p>

Desenvolver competências de crianças e jovens consoante as necessidades sentidas pelos educadores/animadores dos serviços e promover o seu bem estar físico e psicológico em parceria com o Gabinete de Ação Social.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de anamneses/entrevistas de caracterização familiar a novos utentes Dinâmicas de grupo sobre temas identificados (ex. Sexualidade, Higiene, Perigos das redes sociais, adolescência, bullying). Criação de parcerias para o desenvolvimento de atividades/ações lúdico-pedagógicas. 	Crianças e jovens que frequentam o COJ, CAS e ATL do CSE
Informar e sensibilizar os encarregados de educação sobre temáticas identificadas como necessárias pelos serviços (perigos das redes sociais, adolescência, etc.) como forma de potenciar o seu envolvimento na educação dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> Ações de Sensibilização /informação.; 	Encarregados de Educação de utentes do CAS, COJ e ATL
Desenvolver estratégias que potenciem a capacidade das educadoras, animadoras e auxiliares em lidar com comportamentos desajustados das crianças e jovens que acompanham.	<ul style="list-style-type: none"> Observação das dinâmicas em sala; Intervenção <i>in locu</i> com os técnicos; Momentos informativos mais estruturados 	Educadoras, animadoras e auxiliares do COJ, CAS e ATL do CSE.
Promover e partilhar métodos e técnicas científicas de Psicologia Clínica através da prática	<ul style="list-style-type: none"> Orientação de estágios de Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade da Maia (ISMAI), consoante protocolo estabelecido com o CSE 	Estagiários do Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade da Maia (ISMAI).
Avaliar o impacto da intervenção realizada pelo Gabinete de Ação Social com idosos isolados.	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação psicológica dos idosos antes e após a intervenção do Gabinete de Ação Social. 	Idosos em isolamento acompanhados pelo Gabinete de Ação Social do Centro Comunitário do CSE.
Informar e autonomizar utentes por forma a potenciar uma cidadania ativa.	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do Gabinete de Cidadania: apoio à procura de emprego e apoio no acesso online aos serviços públicos. 	Utentes do CSE.
Promover estratégias parentais mais positivas.	<ul style="list-style-type: none"> Sessões parentais em grupo: "Pais que cuidam". 	Encarregados de educação sinalizados pelos serviços competentes (SAAS, CPCJ, EMAT).

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Outras atividades a desenvolver:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, revelou-se importante criar uma resposta social informal, de entrega de bens essenciais, tais como roupa, calçado, brinquedos, mobiliário, entre outros artigos (receção, triagem, escoamento). Esta resposta funciona com o contributo generoso e solidário da sociedade civil.

Projetos /Parcerias/Participações/Representações

O Centro Comunitário tem desempenhado um papel estratégico ao nível local e tem atuado no domínio da intervenção comunitária em várias áreas (ação social, educação parental, intervenção familiar...).

Deste modo, pretendemos manter a operacionalização de projetos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

Dada a sua importância, desejamos continuar a dinamizar projetos de Educação Parental que contribuam para o desenvolvimento e reforço das competências parentais, como é o caso do programa "Pais que Cuidam" (gabinete de psicologia e gabinete atendimento social). Celebração do Protocolo Concelhio de Educação Parental.

O Centro Comunitário, continuará a assumir alguma responsabilidade na implementação de varias respostas e atividades, dirigidas ao bairro das Saibreiras e comunidade, acompanhada pelo SAAS.

Tencionamos continuar a participar/colaborar em outras iniciativas promovidas por outras entidades;

Pretendemos manter, reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas (formais e informais), uma vez que representam uma mais-valia para o trabalho que desenvolvemos. Permite uma maior eficácia das respostas sociais, bem como um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local, (otimização de recursos e resultados).

De salientar nas parcerias, o trabalho de articulação na CPCJ ao nível da modalidade Restrita e Alargada, com afetação de técnicos (um representante da instituição e um apoio técnico) para avaliar e intervir junto de crianças e jovens que se encontram numa situação de risco/perigo, bem como prevenir a ocorrência de situações de maus tratos.

Na Rede Social para além de membro no CLAS, temos tido presença no Núcleo Executivo, equipa operativa a quem compete a dinamização e apoio técnico ao CLAS.

É nosso propósito trabalhar na elaboração e apresentação de candidaturas a programas/projetos promovido por entidades públicas e privadas, sempre que possível e que possam captar o interesse, no sentido de alargar e melhorar as respostas junto das populações com que trabalhamos.

Continuaremos recetivos em estabelecer protocolos com escolas e faculdades, no sentido de acolher estagiários provenientes de vários cursos de formação (animação sociocultural; tecnológico/desporto; psicologia, educação social, serviço social...

Principais atividades do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Centro Social de Ermesinde tem ao dispor o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), na sequência do Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Valongo no âmbito da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, celebrado em janeiro de 2023.

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e de emergência social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as da prestação pecuniária de Rendimento Social de Inserção.

É uma resposta descentralizada e próxima, através de uma intervenção multidisciplinar, articulada e célere, potenciando uma ação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidos. Tem como fim principal a promoção das condições de inclusão e integração social da população da freguesia de Ermesinde. O atendimento decorre nas instalações do Centro Social de Ermesinde – Centro de Animação das Saibreiras.

A equipa é constituída por 11 técnicos, com formação superior na área de serviço social, psicologia e educação social.

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por esta resposta são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
-----------------------	-----------------------------	--------------

<p>Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; Apoiar em situações de vulnerabilidade social</p> <p>Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. Prevenir situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e consolidar as redes de suporte familiar e social.</p> <p>Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento social <ul style="list-style-type: none"> ○ No âmbito do atendimento propomo-nos assegurar atendimentos de primeira linha, céleres e eficazes face às situações de crise social e de emergência vivenciadas pela pessoa e família. • Acompanhamento social <ul style="list-style-type: none"> ○ No âmbito do acompanhamento prevemos assegurar apoio técnico aos agregados familiares, de cariz continuado, personalizado com vista à prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciadas por cada pessoa/família, adequando a intervenção às potencialidades e vulnerabilidades pessoais -familiares no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território. ○ Propomo-nos desenvolver informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social; ○ Avaliar e propor atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica; ○ Planear e organizar a intervenção social; ○ Efetuar a contratualização no âmbito da intervenção social e conseqüente avaliação da execução das ações contratualizadas; ○ Efetuar avaliação contínua do SAAS, possibilitando adaptações e modificações necessárias a uma intervenção eficaz. 	<p>População residente na freguesia de Ermesinde</p>
--	--	--

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

5. ORÇAMENTO E MEMÓRIA DESCRITIVA

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL